

História da Música Ocidental

A Música na Idade Média e no Renascimento

Música medieval é o nome dado à música típica do período da Idade Média. Essas práticas musicais aconteceram há quase 1500 anos atrás. O período entre o século V depois de Cristo e o Renascimento (século XV) trouxe muitas mudanças de estilo na música.

Melodia gregoriana (o “Cantochão”) – Estilo musical que prevaleceu por muitos séculos. Era música cantada a uma voz por monges católicos. Foi o papa Gregório I (São Gregório, o Magno) que compilou esses cantos, que passaram a se chamar “**canto gregoriano**”, tornando-se um modelo para toda a Europa católica. A notação musical sofreu transformações e os neumas foram sendo substituídos pelo sistema de notação com linhas. O mais conhecido é sistema criado pelo monge Guido d'Arezzo.



Papa Gregório Magno

A Música dos Trovadores e Menestréis

Menestrel ou *Jogral*, na Europa medieval era um tipo de poeta que recitava poemas divertidos, contava histórias e anedotas sobre eventos históricos reais ou imaginários. Geralmente ia de cidade em cidade, com sua trupe circense, levando alegria por onde passava. Embora esses menestréis criassem suas próprias histórias, freqüentemente memorizavam e floream obras de outros. Geralmente eram pessoas do povo, chamadas de plebeus.



Ilustração medieval do Jogral Robin e Marion

Já os *Trovadores* eram poetas mais sofisticados, letrados, de origem nobre. Muitos deles deixaram obras escritas como é o caso do famoso romance de Robin e Marion, cujas canções foram inspiradas na peça de William Shakespeare, Romeu e Julieta.



Grupo de trovadores medievais

Um dos mais famosos trovadores foi o Rei inglês Ricardo Coração de Leão. Apesar de ter sido um Rei guerreiro, costumava cantar suas cantigas de amigo e de amor.



Havia três tipos de canção trovadoresca:

As Canções de Amigo – é uma cantiga breve e singela posta na boca de uma mulher apaixonada.

As Canções de Amor – são cantigas onde o cavaleiro se dirige à sua amada impossível. O poeta, na posição de fiel vassalo, se põe a serviço de sua senhora, dama da corte, tornando esse amor um objeto de sonho.

As Canções de Escárnio – é um tipo de cantiga cuja principal característica é a crítica ou sátira dirigida a uma pessoa real, que era alguém próximo ou do mesmo círculo social do trovador.

Sugestão:

Formar grupos para criar algumas cantigas (versos) de amigo, de amor e de escárnio.

A Música no Renascimento

O chamado Renascimento foi uma época da história que começa no século XIV na Europa. Naquele tempo os compositores desejavam escrever música que não fosse só música sacra, feita para os cultos da Igreja Católica, onde prevalecia a música vocal. Sentiam-se atraídos por muitas novidades. Já não queriam compor só para vozes humanas e sim utilizar vários instrumentos. O desenvolvimento das técnicas da polifonia (compor para várias vozes ou instrumentos) permitia efeitos de grande brilho, que eram impossíveis até então. O madrigal foi uma forma de composição que surgiu no Renascimento, na Itália. Os compositores escreviam madrigais em sua própria língua, em vez de usar o latim.

Na Itália, o compositor Giovanni Palestrina criou o mais importante sistema de escrita polifônica que antecedeu a Bach. Conhecido como o “Príncipe da música”, ele foi um dos mais importantes compositores renascentistas, junto com Josquin de Prez e de Claudio Monteverdi. Este último é considerado o criador da Ópera moderna, gênero musical onde a música é encenada tal qual uma peça de teatro. A ópera mais famosa de Monteverdi é “Orfeu, Fábula em Música”, que se baseia no mito grego de Orfeu, que tinha um canto tão melodioso que levava os homens mais brutais a se tornarem sensíveis, as feras mais ferozes a tornarem-se mansas. Com seu canto, Orfeu atraía os pássaros e mudava o curso dos rios.



Palestrina, Josquin de Prez e Monteverdi

Sugestão de audição:

Palestrina – um “moteto” do autor

Josquin de Prez -

Monteverdi – Trecho de “Orfeu”

Gêneros musicais do Renascimento:

Moteto

Ópera

Madrigal

Instrumentos musicais medievais e renascentistas:

A música “popular” da Idade Média dividia-se em cantigas acompanhadas (por instrumentos), apenas cantadas e a música instrumental. Vamos conhecer alguns instrumentos antigos?

Alaúde - O alaúde foi introduzido na Europa pelos árabes. E teve grande difusão, principalmente na região da Espanha.



Charamela - Instrumento de sopro de palheta dupla, antepassado do Oboé.



Vielle (Viola) - A viola era tocada por fricção (com um arco). Era um pouco maior que as violas modernas.



Gaita de foles (Cornemusa) – instrumento de fole. Toca-se soprando dentro do fole e com o braço aperta-se a bolsa cheia de ar que passa por duas campanas.



Harpa – instrumento de cordas dedilhadas.



Flautas – havia vários tipos de flautas naquela época.

